



FUNCIONALIDADE DE IDOSOS NA ALTA DA UTI DE TRAUMA

Tema: Fisioterapia

Mariane Stuker de Oliveira; Andressa Azevedo Van Grol; Tatiana Coser Normann; Fernanda Kutchak;

Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre

Porto Alegre/RS

OBJETIVO: Analisar o grau de funcionalidade dos idosos na alta da UTI de trauma. **MÉTODOS:** Foi realizada a coleta e análise de dados de prontuários de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos que foram admitidas em unidade de terapia intensiva por trauma no período de janeiro a dezembro de 2022. Foram excluídos pacientes admitidos por outros motivos. Para análise da funcionalidade foi utilizada a escala de GOS-E (Glasgow Outcome Scale- Extended). **RESULTADOS:** A análise dos pacientes mostrou uma maioria do sexo masculino (60,2%) e a média de idade de 74,3 anos. Os tipos de lesão mais acometidas foram TCE (55,4%), seguido de fraturas sem outras complicações (16,9%) e politrauma (16,9%). O uso de VM foi observado em 48 pacientes (57,8%), assim como o uso de DVA (57,8%). Índices de mortalidade e de altas foram iguais (38,6%), 38 (45,8%) pacientes saíram do leito ainda dentro da UTI. O desfecho funcional mostrou que 15 pacientes saíram da UTI com uma deficiência grave a nível inferior (18,1%), 24 pacientes saíram com uma boa recuperação, 12 deles a nível inferior (14,5%) e 12 a nível superior (14,5%). Os idosos que tiveram alta apresentaram média de idade significativamente menor e os pacientes com boa recuperação em nível superior apresentaram média de idade significativamente menor do que aqueles que foram à óbito. Pacientes que foram à óbito apresentaram significativamente maior uso de hemodiálise e drogas vasoativas. **CONCLUSÃO:** Os resultados demonstraram o impacto das lesões por trauma na funcionalidade dos idosos, e informações epidemiológicas. Idosos são mais frágeis e têm reservas fisiológicas reduzidas, necessitando de cuidados mais específicos e intensivos. O uso de drogas vasoativas nesse público teve relação direta com um pior desfecho funcional. Àqueles que fizeram uso de hemodiálise foram mais à óbito. Idosos mais jovens tiveram um melhor desfecho funcional. Mais trabalhos que avaliem funcionalidade de idosos após lesões por trauma são necessários.